



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi

Prefeito

Walmir Pinto

Vice-Prefeito

Plano Municipal de Saúde 2018-2021

Luis Claudio Rocha Guillaumon

Secretário Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Elaboração e Informações
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Planejamento - Telefone: 4745-2143
e-mail: saude@suzano.sp.gov.br

Colaboração
Diretoria de Atenção à Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Conselho Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Sumário

1- Apresentação / Introdução

Características _____ 02

2- Análise situacional da Saúde do Município

2.1- Caracterização do Município/Regionalização _____ 03

Identificação do Município _____ 03

Caracterização Sociodemográfica _____ 04

Dados Demográficos _____ 05

Renda _____ 05

Vulnerabilidade Social _____ 06

3- Sistema Único de Saúde do Município

Atenção Básica _____ 07

Atenção Especializada _____ 07

4- Indicadores de Saúde

Natalidade _____ 08

5- Perfil Epidemiológico

Indicadores de Morbidade _____ 11

Meningite Bacteriana _____ 11

Meningite Casos Novos _____ 11

AIDS _____ 11

Hanseníase _____ 11

Hanseníase Casos Novos _____ 11

Leishmaniose _____ 12

Leptospirose _____ 12

Malária _____ 12

Trabalho _____ 12

Trabalhadores _____ 12

Vigi-água _____ 12

Sífilis Congênita por gestantes _____ 12

Tuberculose 100.000 habitantes/ano _____ 13

5.2-Indicadores Operacionais

Percentual de caso de Óbitos segundo raça/cor _____ 13

Percentual de casos segundo raça/ cor _____ 13

6- Definição das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores _____ 14

Diretrizes do Plano de Saúde _____ 14

Tabelas

Nascidos vivos : (MS / SVS / DASIS – Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos - SINVAS)

Evolução do IDHM - Suzano SP

Evolução dos componentes do IDHM

Renda, Pobreza e Desigualdade.

Vulnerabilidade Social

(Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano - IDHM 2013)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

1- INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde é uma das maiores conquistas da democracia brasileira, fruto de um longo processo de lutas e conquistas da sociedade civil organizada. Porém tem muitos desafios a serem superados para que continue disponibilizando cobertura ampla em todos os níveis de atenção a saúde. O planejamento em saúde deve ser pautado pela transição demográfica nacional e transição epidemiológica regionais, a oferta de infraestrutura condizente com as necessidades, a capacidade dos entes federativos para o adequado financiamento público, harmonia para integrar e operacionalizar os serviços de saúde e viabilizar os cuidados adequados em tempo oportuno, assim como a autorresponsabilização do cidadão com a sua saúde, é um processo de contínua construção e aperfeiçoamento.

Neste processo impacta a falta de política regulamentadora ao estabelecimento das prioridades da aplicação dos recursos financeiros vinculados ao limite orçamentário dos entes federativos, em detrimento a garantia de direitos amplos e irrestritos aos cidadãos garantidos pela carta magna. Essa disputa do "Dever do Estado" tem sido objeto de um "derramamento" de ações judiciais na saúde em todo território nacional ocasionando desequilíbrio na capacidade em ofertar serviços com prévia programação e racionalização, a despeito dos casos pontuais judicializados. Aqueles construídas anualmente pelos entes da federação, a fim de efetivar com otimização a garantia dos direitos previstos na Constituição Federal.

Acrescenta-se a este cenário a nova legislação que estabelece limites das despesas, inclusive com saúde, pela aprovação da Emenda Constitucional 95/2016; a retração da economia nos últimos anos que refletiu em menor arrecadação, menor investimento em saúde, com o aumento da taxa de desemprego que ocasionou a evasão dos usuários com planos de saúde e por isso o aumento inversamente proporcional da taxa "SUS dependentes".

O município de Suzano sob a administração do atual prefeito: Sr. **Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi** e Secretário de Saúde: Dr. **Luis Claudio Rocha Guillaumon**, promoveram através de reuniões com os técnicos da Secretaria Municipal de Saúde um levantamento de dados da situação de saúde do município, o que possibilitou conhecer as dificuldades para operacionalizar e aprimorar a rede de atenção a saúde municipal. O diagnóstico da situação de saúde foi enriquecido pela participação do Conselho Municipal de Saúde, assim como da população nas pré-conferências de saúde realizadas nos 03 distritos do município: Boa Vista, Palmeiras e Centro, esse processo de construção foi finalizado na Conferência Municipal de Saúde ocorrida no dia 29 de Julho de 2017 na escola municipal "Antonio Marques Figueira".

Considera-se também o plano de governo do atual gestor, constituído por 23 itens



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

relacionados a saúde. O plano plurianual construído com a participação popular em diversas plenárias ordinárias as quais consolidaram com a Plenária Deliberativa em julho de 2017. Compõe este plano também a pactuação regional dos municípios do Alto Tiete que apresentam 23 indicadores.

O Conselho Municipal de Saúde empreendeu esforços para que constituíssem os Conselhos Gestores de Saúde (CGS) em todas as unidades de saúde. O Processo eleitoral constitui em 100% das Unidades Básicas de Saúde sendo: 10 Unidades de Estratégia Saúde da Família e 12 Unidades Básicas de Saúde tradicionais. Ainda constituiu 03 CGS no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Devir, CAPS I, CAPS Infantil), 01 Serviço de Atenção Especializada SAE.

Os esforços para o fortalecimento da participação social no município demonstra a preocupação do Gestor em construir um modelo horizontalizado baseado nas necessidades das pessoas, considerando os indicadores pactuados regionalmente no sistema Sispacto.

A transição epidemiológica nos últimos 05 anos, nota-se a incidência de novas arboviroses em nosso território, o que gerou um grande impacto no sistema de saúde. Inicialmente as ocorrências da sintomatologia demandaram uma grande necessidade de diagnóstico acompanhamento e tratamento ambulatorial e hospitalar. Com o decorrer das investigações e confirmação de surtos e epidemia em todo território nacional com distribuição homogênea dos casos, intensificou-se as ações de prevenção o que levou ao declínio da incidência de novos casos. Desta forma, nota-se o impacto das ações que promovem a participação ativa da população, em relação ao controle da saúde pública com alívio a porta de entrada hospitalar e viabilização do fluxo de atendimentos direcionados e mais adequado a capacidade de operação.

2- ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE DO MUNICÍPIO

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO/REGIONALIZAÇÃO

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Identificação do Município

Situado a leste de São Paulo, a 45 quilômetros da capital, Suzano é um dos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo e integra o Alto Vale do Rio Tietê. Possui um potencial produtivo formado por empresas de grande porte, reconhecidas nos mercados internacional e nacional, dispondo de infraestrutura e logística para receber novas indústrias. Limita-se ao norte com Itaquaquecetuba, ao sul com Santo André e Rio Grande da Serra, a leste com Mogi das Cruzes e a Oeste com Poá, Ferraz de Vasconcelos e Ribeirão Pires. Como todos os municípios da região, Suzano apresenta alta taxa de migração, principalmente nos bairros limítrofes.



Figura 1 - mapa com localização do município

Fonte: Governo do Estado de São Paulo – Políticas Públicas Metropolitanas

Caracterização Sociodemográfica

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Suzano é 0,765 em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). O incremento foi de 44,61% nas últimas duas décadas, abaixo da média de crescimento nacional (47%) e acima da média de crescimento estadual (35%).

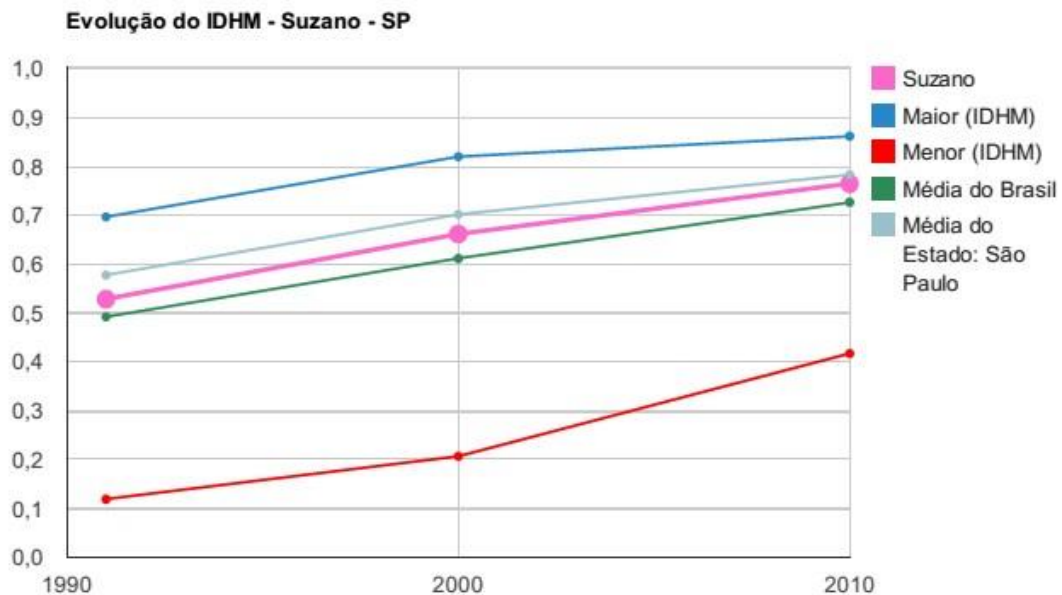


Figura 2 - evolução do IDHM

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2013

Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,166), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,248), seguida por Longevidade e por Renda.



Figura 3 - evolução dos componentes do IDHM

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2013

Suzano ocupa a 289ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 288 (5,18%) municípios estão em situação melhor e 5.277 (94,82%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 645 outros municípios de São Paulo, Suzano ocupa a



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

138ª posição, sendo que 137 (21,24%) municípios estão em situação melhor e 508 (78,76%) municípios estão em situação pior ou igual.

Dados Demográficos

A população estimada de 2017 é de 290.769 habitantes, sendo 51,01% feminina e 48,99% masculina, com predominância de 47,55% de adultos jovens, na faixa etária entre 20 e 49 anos. Entre 2000 e 2010, a população de Suzano teve uma taxa média de crescimento anual de 1,39%. Em 2013 essa taxa foi de 1,10%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 3,44%. No Estado, estas taxas foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000. No país, foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000. Nas últimas duas décadas, a taxa de urbanização cresceu 2,25%. Hoje 96,48% da população vive na área urbana. Os idosos representam 9,78% da população, enquanto os menores de 15 anos somam 23,04%, resultando na razão de dependência de 43,67%, sendo que no ano 2000 era de 53,22%. Entre 2000 e 2010 a taxa de envelhecimento evoluiu de 3,92% para 5,49%. A esperança de vida ao nascer aumentou 9,4 anos nas últimas duas décadas, passando de 68,0 anos em 1991 para 70,4 anos em 2000, e para 77,4 anos nos tempos atuais. A esperança de vida ao nascer média para o estado é de 75,7 anos e, para o país, de 73,9 anos.

Renda

A renda per capita média de Suzano cresceu 26,09% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 519,18 em 1991 para R\$580,71 em 2000 e R\$654,61 em 2010 (dado mais recente). A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00 (2010) passou de 3,58% em 1991 para 4,73% em 2000 e para 1,91% em 2010.

	1991	2000	2010
Renda per capita	519,18	580,71	654,61
% de extremamente pobres	3,58	4,73	1,91
% de pobres	13,70	16,42	8,54
Índice de Gini	0,50	0,55	0,47

Tabela 1 - renda, pobreza e desigualdade

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2013

Vulnerabilidade Social

Os grupos do Índice de Vulnerabilidade Social resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de um gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico. As características desses grupos, no município de Suzano, são apresentadas a seguir.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

	1991	2000	2010
Crianças e Jovens			
Mortalidade infantil	28,33	22,60	12,12
% de crianças de 4 a 5 anos fora da escola	-	64,71	19,74
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	15,42	5,14	3,28
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza	-	12,51	8,92
% de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	0,06	0,34	0,21
% de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos	5,43	7,24	4,36
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	7,24	5,94
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos	13,68	14,82	15,14
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	1,16	1,69	1,39
% de crianças extremamente pobres	5,17	7,72	3,66
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	37,95	37,57	25,47
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	42,95	29,01
Condição de Moradia			
% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados	1,16	1,79	1,32

Tabela 2 - vulnerabilidade social

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

3 - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

A Rede Básica Municipal de Saúde de Suzano está estruturada com 22 Unidades Básicas de Saúde, 1 Centro de Fisioterapia, 1 Ambulatório de Especialidades, 1 CEO, 2 Farmácias Populares, 1 Pronto Atendimento Municipal, 1 Laboratório Municipal, 1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, 1 Serviço de Assistência Especializada, 1 Canil, 3 Centros de Atenção Psicossocial, 1 Consultório na Rua, 1 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar, 1 Pronto Socorro Municipal e 1 Unidade

Hospitalar. O ano 2013 finalizou com 23 equipes de saúde da família e 11 equipes de saúde bucal, demonstrando os esforços do município para ampliação da estratégia. O território do município está organizado em 3 distritos de saúde, resultado apenas da análise física, não sendo levado em conta, por enquanto, o perfil epidemiológico de cada bairro.

Atenção Básica

Composta por 22 Unidades Básicas de Saúde, sendo 11 de Saúde da Família, com 23 equipes de saúde da família e 11 equipes de saúde bucal, e as demais Unidades no modelo "tradicional". A cobertura em saúde da família é de 30,80% até o ano 2013. De acordo com os parâmetros ministeriais (política nacional de atenção básica) a atenção básica no município é considerada adequada (01 Unidade para cada 18.000 habitantes. Apesar disso, por questões geográficas, a rede básica de saúde municipal ainda é insuficiente para suprir toda a demanda (face ao crescimento populacional, bem como às invasões e ocupações irregulares). A atenção básica é a porta principal e preferencial de entrada do cidadão ao SUS

Municipal. É constante o desafio de consolidar a atenção básica como ordenadora do sistema e coordenadora do cuidado nas redes.

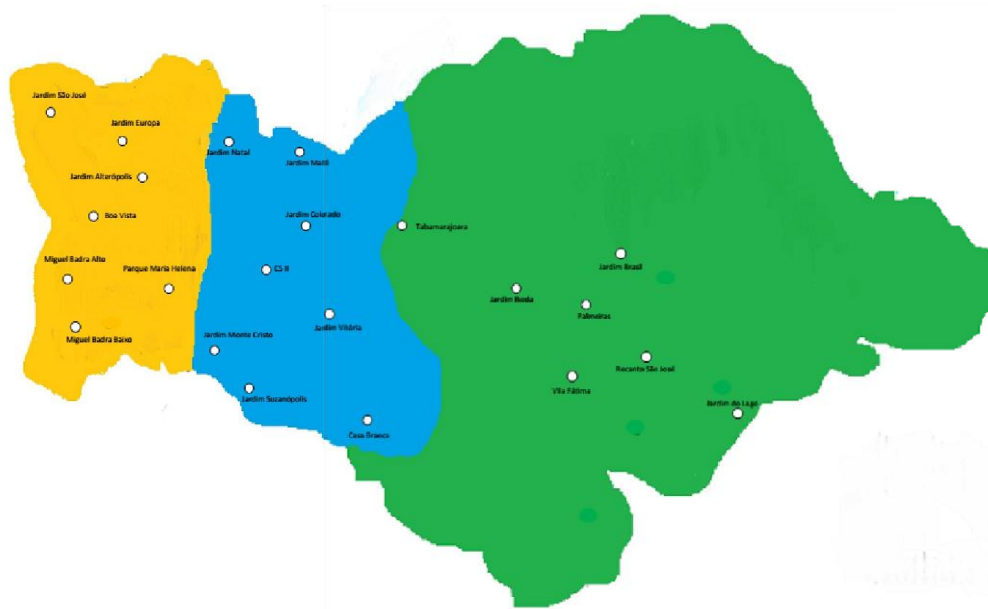


Figura 5 - Unidades Básicas de Saúde distribuídas nos distritos

Fonte: DIRPLAN / SMS

Atenção Especializada

São 12 serviços de atenção especializada, composta por 2 CAPS-II, 1caps AD-II, 1 CAPS-I, 1 SAE/CTA, 1 centro de fisioterapia, 1 ambulatório de especialidades, 1 EMAD - Melhor em Casa, 1 equipe de Consultório de Rua, 2 Pronto Atendimento e 1 Pronto Socorro adulto e 1 infantil. Estes serviços servem de retaguarda à atenção primária, dando suporte no diagnóstico, tratamento de doenças e condições específicas de organização do SUS municipal e maior abrangência nas redes de atenção à saúde. Os 3 serviços de urgência/emergência, que realizam acolhimento da demanda mediante a avaliação de risco, buscando a resolução do problema que originou a busca por serviço de urgência e emergência, e 1 serviço hospitalar, contratualidade com o SUS, que é uma importante referência de apoio ao Pronto Socorro Municipal, com total de 12 leitos. Além deste, há outro estabelecimento, privado, hospital Santa Maria. Temos também o “HCFMUSP – Hospital Auxiliar de Suzano”, situado no território administrativo do município e cadastrado no SCNES. No entanto este hospital não atende os munícipes, pois se trata de hospital de retaguarda do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, sob a gestão estadual, sem pactuação



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

mortalidade infantil tenha apresentado tendência declinante, em nível mundial, esse fenômeno vem se processando de forma desigual e com determinantes específicos, de acordo com o nível de desenvolvimento de cada área. Atuam ainda neste período os fatores ambientais, particularmente os de natureza nutricional e os agentes infecciosos.

A informação sobre o número de crianças com baixo peso ao nascer é um importante indicador para medir a realidade, condições de acesso e qualidade dos serviços públicos, assim como a desigualdade social num determinado território, tendo relação direta com a extrema pobreza.

Em vários estudos de mortalidade infantil tem-se evidenciado nos mais diversos contextos sociais, a extrema dependência que a probabilidade de sobrevivência no primeiro ano de vida guarda com o estado do peso ao nascer.

Os dados constantes na tabela 3 demonstram que 8,70% dos nascidos vivos em Suzano no ano 2012 (mais recente) tiveram baixo peso ao nascer. Já na tabela 15, que trata da mortalidade infantil, é possível verificar que 66,70% dos óbitos em menores de 1 ano ocorreram em crianças com peso ao nascer inferior a 2.500 kg, ficando evidenciada a associação entre baixo peso ao nascer e morbimortalidade infantil, sendo este, então, um importante fator de risco isolado a influenciar a sobrevivência infantil.

Nascidos vivos por peso ao nascer

Nascidos vivos - São Paulo													
Nascim p/resid.mãe por Peso ao nascer e Mês do nascimento													
Município: 355250 Suzano													
Período:2015													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Menos de 500g	-	-	-	-	1 -	-	-	1 -	-	-	1	2 -	5
500 a 999g	2	1 -	-	1 -	-	3	1 -	-	-	2	1	4 -	15
1000 a 1499 g	1	2	1	6	1	3	1	3	1	1	1	3	24
1500 a 2499 g	20	42	30	28	39	31	33	21	18	24	21	26	333
2500 a 2999 g	81	100	103	105	106	97	84	79	93	71	85	86	1090
3000 a 3999 g	250	237	297	253	270	256	247	232	257	228	215	231	2973
4000g e mais	20	20	19	19	24	24	16	12	17	13	6	21	211
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	374	402	450	412	441	414	383	347	388	339	334	367	4651

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Fica demonstrada a necessidade de qualificar o ampliar o acesso ao pré-natal, à assistência ao parto e ao recém-nascido, bem como de se estabelecer ações intersetoriais que visem à erradicação da pobreza extrema. Analisando, agora, os nascimentos por idade da mãe, é possível observar que do total de nascimentos no ano 2012, 16,80% foram de adolescentes de 10 a 19 anos.

Nascidos vivos por idade da mãe



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Idade da mãe	Nascidos vivos - São Paulo												Total
	Nascimento por residência da mãe por Idade da mãe e Mês do nascimento												
Município: 355250 Suzano													
Período:2015													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Menor de 10 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	4	1	2	7	4	2	1	-	3	3	1	1	29
15 a 19 anos	49	83	62	72	65	60	43	64	65	44	46	56	709
20 a 24 anos	97	92	108	106	113	100	95	86	95	105	92	93	1182
25 a 29 anos	102	97	105	103	122	103	111	88	91	73	79	92	1166
30 a 34 anos	70	78	92	75	76	87	87	68	71	66	73	79	922
35 a 39 anos	40	43	66	37	50	49	36	34	55	40	33	35	518
40 a 44 anos	11	7	14	12	8	13	8	7	8	8	10	10	116
45 a 49 anos	1	1	1	-	3	-	2	-	-	-	-	1	9
50 a 69 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	374	402	450	412	441	414	383	347	388	339	334	367	4651

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Esta realidade aponta a gravidez precoce como um dos graves problemas relacionados à maneira como os adolescentes tem exercido a sua sexualidade, sendo possível concluir que há muito a ser feito para os adolescentes no que diz respeito ao suporte familiar, educacional, cultural e comportamental, devendo haver maior integração entre as secretarias municipais de Saúde, Educação, Cultura, Social e Comunicação.

Os dados de nascimentos por consultas de pré-natal demonstram que 72,70% das mães tiveram 7 ou mais consultas. Este número, seguramente, influenciará na diminuição da mortalidade perinatal e da própria mortalidade infantil.

Nascidos vivos por consultas de pré-natal

	Nascimento por residência da mãe, por Mês do nascimento e Consulta pré-natal												
	Município: 355250 Suzano												
Período:2015													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Nenhuma consulta	3	8	5	2	4	6	7	13	6	6	6	8	
De 1 a 3 consultas	9	20	18	14	19	18	13	4	20	8	14	7	
De 4 a 6 consultas	80	61	82	79	70	77	70	68	75	64	62	71	
7 ou mais consultas	280	312	344	314	348	313	292	262	385	261	250	279	
Ignorado	2	1	1	3	-	-	1	-	2	-	2	2	
Total	374	402	450	412	441	414	383	347	388	339	334	367	4651

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Finalmente, cabe analisar a proporção de partos normais, que representaram 47,20% dos partos no ano 2012. O desfecho natural de uma gravidez é o parto normal, que é a forma mais segura, pois não envolve os riscos de um procedimento cirúrgico. Além disso, outros fatores devem ser considerados, como a rápida recuperação da mãe, a criança respira melhor, acelera a descida do leite, entre outros benefícios.

Os dados apontam para a necessidade de incentivar o parto normal junto à mãe, durante o pré-natal, bem como limitar o acesso ao parto cesáreo junto à equipe médica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Nascidos vivos por tipo de parto

Nascidos vivos - São Paulo														
Nascimento por residência da mãe por Mês do nascimento e Tipo de parto														
Município: 355250 Suzano														
Período:2015														
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ignorado	Total
Vaginal	205	223	244	202	233	218	187	196	198	157	173	194	-	2430
Cesário	169	179	206	209	208	195	194	151	190	182	160	173	-	2216
Ignorado	-	-	-	1	-	1	2	-	-	-	1	-	-	5
Total	374	402	450	412	441	414	383	347	388	339	334	367	0	4651

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Obs.: (*Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Nascidos Vivos, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram

Utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento

"Consolidação do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - 2011").

5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

5.1-Indicadores de Morbidade

Meningite Bacteriana						
Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Taxa de incidência	4.14	5.97	3.57	1.77	4.55	2.77
Letalidade	36.36	6.25	10.00	80.00	23.07	12.50

Meningite Casos Novos						
Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
(%) Casos encerrados por diagnóstico laboratorial específico	72.72	81.25	80.00	100.00	61.53	37.50
(%) Casos que realizaram quimioterapia oportunamente	42.85	72.72	50.00	50.00	28.57	0.00

Taxa de HIV/AIDS no município								
(% Casos HIV positivo com 1º CD4 inferior a 200 cel. /Mm³)								
Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
	21.42	24.39	25.00	29.41	26.19	12.00	20.00	8.69

HANSENIASE						
Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Taxa de detecção com grau II de deformidade	0.00	0.37	0.00	0.35	0.00	0.00
Taxa de detecção na população em geral	1.50	2.54	1.43	1.77	2.45	0.34



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

HANSENÍASE NOVOS CASOS							
ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
(%) Casos curados na coorte de detecção	100.00	100.00	100.00	75.00	75.00	100.00	100.00
(%) Contatos examinados entre registrados	100.00	100.00	75.00	100.00	100.00	90.90	89.47

LEISHMANIOSE TEGUMENTA							
ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
TAXA DE DETECÇÃO	0	0	0.37	0.35	0.35	0.35	0.34
(%) PERCENTUAL DE FORMA MUCOSA	0	0	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00

LEPTOSPIROSE						
Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
TAXA DE INCIDÊNCIA	4.14	1.12	1.78	2.12	0.70	3.12
% LETALIDADE	9.09	0.00	40.00	16.66	150.00	33.33

MALÁRIA			
Ano	(1) Número de casos	Número de óbitos	(2) Percentual de casos por Plasmodium falciparum
2002	0.00	1.00	0.00

TRABALHO						
Ano	2008	2010	2012	2013	2016	
CANCER	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
DERMATOSE	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
PAIR	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
PNEUMOCONIOSE	4.00	1.00	1.00	2.00	0.00	
TRANSTORNO MENTAL	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00	

TRABALHO							
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
ACIDENTES BIOLÓGICOS	95.00	82.00	92.00	82.00	95.00	103.00	61.00
ACIDENTES GRAVES	45.00	57.00	72.00	75.00	57.00	66.00	62.00
LER E DORT	2.00	3.00	2.00	0.00	1.00	3.00	0.00
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	0.00	5.00	1.00	6.00	0.00	0.00	4.00

VIGI-ÁGUA							
ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
(%) DE AMOSTRAS DE ÁGUA ANALISADAS PELA VIGILÂNCIA PARA RESÍDUO DO AGENTE DESINFETANTE	3.93	27.35	28.30	20.83	39.21	39.21	40.93
(%) PERCENTUAL DE AMOSTRAS DE ÁGUA ANALISADAS PARA PARÂMETRO DE TURBIDEZ	28.61	28.30	28.30	22.5	0.00	47.79	48.28



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Casos da Sífilis Congênita por Gestantes						
Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
(%) Casos encerrados por diagnóstico laboratorial específico	72.72	81.25	80.00	100.00	61.53	37.50
(%) Casos que realizaram químico oportunamente	42.85	72.72	50.00	50.00	28.57	0.00
Nº DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE	0	0	0,15	0,75	0,78	0,63

Tuberculose 100.000 habitantes/ ano					
Ano	2011	2012	2013	2014	2015
Taxa de Incidência de Tuberculose	37.89	35.81	35.23	34.15	33.15
Taxa de mortalidade	2.37	2.27	2.29	2.20	0.00
Taxa de incidência tuberculose bacilífera	21.61	20.46	19.85	19.14	17.41

2 - Indicadores Operacionais

Ano	2011	2012	2013	2014	2015
(%) Casos bacilíferos curados	75.81	76.40	75.75	73.83	40.50
(%) Casos de retratamento que realizaram cultura (*)	35.78	37.36	38.13	48.02	45.71
(%) Casos com teste HIV realizado	65.05	67.42	71.60	74.58	73.76

2.1-Porcentual de casos de óbitos segundo raça/ cor					
Ano	2011	2012	2013	2014	2015
Branca	34,73	33,23	32,83	31,83	31,6
Amarela	0,83	1,01	0,94	0,88	0,88
Ignorada	7,65	8,52	9,26	9,11	9,48
Indígena	1,21	1,3	1,38	1,27	1,51
Parda	42,69	42,58	40,97	42,48	42,20
Preta	12,9	13,37	14,63	14,43	14,34

2.2 - Porcentual de casos segundo raça/cor						
Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Branca	37,26	35,36	34,51	34,06	30,42	31,95
Amarela	0,64	0,44	0,42	0,42	0,32	0,45
Ignorada	-	-	5,03	5,5	5,23	4,66
Indígena	0,93	1,01	0,73	0,72	0,93	0,94
Parda	46,38	47,71	45,92	45,8	48,72	48,04
Preta	14,79	15,48	13,39	13,5	14,39	13,97

Definição das Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações do Plano de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES, METAS e AÇÕES

DIRETRIZ 1				
Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde mediante aprimoramento da política da Atenção Básica e da Atenção Especializada.				
Objetivo 1: Ampliação da oferta de serviços na rede de atenção a saúde.				
Indicador	Linha de Base (Resultado)			
Número de novas unidades de saúde e serviços habilitadas. Implantação do protocolo de acolhimento	Ano:2017			
Meta:	2018	2019	2020	2021
a) Retomar/Habilitar as unidades de saúde (construções paralisadas): Jd.Brasil, Jd.Suzanópolis, Jd Revista, Vl. Amorim. Etapa 1, do Hospital Regional (Pronto Socorro)	a) 03 b) 04 50%	a) 01 c)50%		a) 01
b) Habilitar as Equipes de Atenção Domiciliar- EMAD, CAPS Infanto-juvenil e CAPS AD, Residência Terapêutica.				
c) Implementar o Acolhimento no fluxo de atendimento da Atenção Básica e de Especialidades.				
Ação 1: Acompanhar andamento e proceder atos para consecução das obras e habilitação dos estabelecimentos e serviços.				
Ação 2: Manutenção da alimentação do Sistema de Monitoramento de Obras - Sismob				
Ação 3: Adesão e acompanhamento aos programas por meio da alimentação do sistema de implantação de saúde SAIPS				
Ação 4: Realizar treinamento de “Acolhimento” a todos os funcionários das unidades				
Objetivo 2: Melhoria e aperfeiçoamento da qualidade ao atendimento da Atenção Básica e manutenção do quadro de funcionários do laboratório municipal				
Indicador: Realizar estudo para readequação e dimensionamento de médicos da Estratégia da Saúde da Família.	Linha de Base (Resultado)			
	Ano: 2017			
Meta: Indicar o quantitativo de médicos necessários da Estratégia da Saúde de Família.	2018	2019	2020	2021
	20%	40%	60%	100%
Ação 1: Realizar levantamento populacional das áreas adscritos.				
Ação 2: Garantir o quadro de funcionários do laboratório				
Objetivo 3: Ampliação da Estratégia da Saúde da Família, NASF, Saúde Bucal e equipe do Consultório na Rua				
Indicador: Disponibilização de profissionais médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil pelo Ministério da Saúde e adequação estrutural do prédio do CEO.	Linha de Base (Resultado)			
	Ano: 2017			
Meta: Adesão a todas as vagas de profissionais médicos ao município, pelo Programa Mais Médico para o Brasil.	2018	2019	2020	2021
Ação 1: Aderir e solicitar profissionais junto ao Ministério da Saúde				
Ação 2: Aderir e solicitar custeio para implantação da equipe e agentes comunitários				
Ação 3: Realizar estudo orçamentário para ampliação da Saúde Bucal e reforma do Centro de Especialidades Odontológica.				
Objetivo 4: Realizar manutenção e reformas prediais das unidades Básicas de Saúde e Pronto Atendimento Palmeiras.				
Indicador: Numero de unidades reformadas.	Linha de Base (Resultado)			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

	Ano: 2017			
Meta: realizar a manutenção predial em todas as unidades de saúde.	2018	2019	2020	2021
	20%	40%	60%	100%
Ação 1: Contratação de empresas especializadas.				
Objetivo 5: Ampliar quadro de Recursos Humanos				
Indicador: Contratação de Recursos Humanos por processo seletivo ou concurso público.	Linha de Base (Resultado)			
	Ano: 2017			
Meta: Reposição do quadro de servidores e ou funcionários, das Unidades Básicas e Pronto Atendimento.	2018	2019	2020	2021
Ação 1: Realizar abertura de processo seletivo e ou Concurso Publico				
Objetivo 6: Criar protocolos para encaminhamento as especialidades e ao CEO, aumentar resolutividades da Atenção Básica				
Indicador: Número de protocolos implantados	Linha de Base (Resultado)			
	Ano: 2017			
Meta: Implantar protocolos de encaminhamentos para as especialidades disponíveis no município	2018	2019	2020	2021
	2%	4%	6%	10%
Ação 1: Criação e treinamento dos profissionais.				
Objetivo 7: Reestruturar as unidades com aquisição de equipamentos				
Indicador: Aquisição de novos equipamentos	Linha de Base (Resultado)			
	Ano: 2017			
Meta: Aquisição de matérias permanentes para as unidades de Saúde	2018	2019	2020	2021
Ação 1: Viabilização de aquisição dos equipamentos por meio de emendas parlamentares				
Objetivo 8: Ampliar oferta de exames de ultrassonografia e Raios x				
Indicador: Número de exames realizados	Linha de Base (Resultado)			
	Ano: 2017			
Meta: Aumento de 20% na oferta dos exames	2018	2019	2020	2021
Ação 1: Contratação de empresas ou convenio para realização dos exames.				
Objetivo 9: Divulgação dos Serviços de Saúde				
Indicador: Ações divulgadas pelo site da Prefeitura e outros meios de comunicação	Linha de Base (Resultado)			
	Ano: 2017			
Meta: Realização e divulgação das ações e atividades de Saúde	2018	2019	2020	2021
Ação 1: Veicular ações de Saúde pelos meios de comunicação.				
Objetivo 10: Aumentar a Vigilância Patrimonial				
Indicador: Monitoramento ativo	Linha de Base (Resultado)			
	Ano:			
Meta: Implantar o sistema de vigilância nas Unidades de Saúde	2018	2019	2020	2021
	1	1	1	1

Objetivo 11: Qualificar a Rede de Atenção Básica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Indicador:	Linha de Base (Resultado)			
- cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde Programa Bolsa Família; - proporção de equipes de atenção básica aderidas ao PMAQ; - equipes de atenção básica aderidas ao PSE; - unidades de atenção básicas adequadas.	Ano: 2017			
Meta:	2018	2019	2020	2021
a) Monitorar as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família; b) ampliar e garantir um padrão de qualidade na atenção básica através do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ); c) garantir as ações do Programa Saúde na Escola (PSE); d) implementar e adequar a infraestrutura física dos serviços de Atenção Básica.	a, b, c	a, b, c	a, b, c, d	a, b, c, d
Ação 1: sensibilizar equipes e usuários sobre a importância e utilização dos Programas				
Ação 2: acompanhar a evolução dos Programas em seus lugares de ações				
Ação 3: discutir com equipe e usuários estratégias e resultados				
Objetivo 12: Garantir a atuação da área técnica de Saúde Bucal à luz da lógica da Política Nacional de Saúde Bucal, ampliando o acesso e garantindo a integralidade do atendimento.				
Indicador:	Linha de Base (Resultado)			
- Percentual de manuais implantados nas Unidades de Saúde; - Percentual de CD, ASB e TSB ingressantes participantes do curso; - Percentual de CD, ASB e TSB ingressantes participantes do curso; - Número de próteses dentárias nas Unidades Básicas de Saúde e Centro de Especialidades; - Percentual de indicador de escovação dental supervisionada; - Percentual de Escolas aderidas ao PSE. Percentual de indicador de escovação dental supervisionada; - Peso dos itens encaminhados à empresa de reciclagem.	Ano: 2017			
Meta:	2 018	2019	2020	2021
a) Reestruturar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) através de mudança predial; b) Implantar protocolo de Saúde Bucal e atualizar o protocolo de referência e contrarreferência através de comissão de protocolo de saúde e oficinas de implantação; c) Implantar Manual de Boas Práticas seguindo os procedimentos de biossegurança em cada Unidade de Saúde por meio de oficinas; d) Realizar 3 capacitações anuais voltadas à Política Nacional de Saúde Bucal; e) Firmar termo de cooperação técnica com a Faculdade de Odontologia de Mogi das Cruzes e, manter até 2021; f) Garantir material e laboratório técnico para a confecção de prótese dentária; g) Realizar ações nas escolas com distribuição das escovas, aplicação de flúor, exame bucal nos espaços sociais; h) Incentivar a gestão na adesão do programa. Realizar ações nas escolas com distribuição das escovas, aplicação de flúor, exame bucal; i) Manter pontos de coleta nas Unidades Básicas de Saúde.	a, b, c.	a, b, c, d, e, f, g, h, i.	a, b, c, d, e, f, g, h, i.	a, b, c, d, e, f, g, h, i.
Ação 1: Ampliar o atendimento integral.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Ação 2: Produzir normatizadores de atendimentos.
Ação 3: Produzir Manual de Boas Práticas.
Ação 4: Realizar curso capacitação e aperfeiçoamento para cirurgiões-dentistas.
Ação 5: Firmar cooperação técnica com instituições de ensino superior para capacitação e aprimoramento de profissionais da rede de serviços de saúde bucal e para integrar ensino e serviços.
Ação 6: Firmar cooperação técnica com instituições de ensino superior para tratamento odontológico ART nos escolares.
Ação 7: Manter o serviço de prótese descentralizado e a capacidade de produção de próteses nos serviços já existentes.
Ação 8: Realizar ações coletivas em saúde bucal em espaços sociais.
Ação 9: Aumentar número de escolas aderidas ao Programa Saúde do Escolar.
Ação 10: Manter coleta de reciclagem de itens de higiene.

Objetivo 13: Garantir a integralidade e o acesso da população em situação de rua na rede de saúde conforme as demandas e necessidades de saúde desta população.				
Indicador: - usuários atendidos pela equipe do Consultório na Rua.	Linha de Base (Resultado) Ano: 2017			
Meta: a) Ampliar e instrumentalizar a equipe de Consultório na Rua.	2018	2019	2020	2021
	a	a	a	a
Ação 1: disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o pleno funcionamento das ações do Consultório na Rua.				
Ação 2: capacitar a equipe do consultório na rua em estratégias de redução de danos.				
Ação 3: ampliar a equipe para modalidade tipo II de acordo com capacidade orçamentária.				

Objetivo 14: Propiciar apoio técnico às equipes de Atenção Básica, evitando encaminhamentos indevidos à Atenção Especializada, garantindo o acesso com equidade e tempo oportuno.				
Indicador: - proporção de equipes da atenção básica apoiadas.	Linha de Base (Resultado) Ano: 2017			
Meta: a) ampliar a cobertura de equipe do NASF de acordo com a capacidade orçamentária; b) incrementar apoio matricial para todas as Unidades da Atenção Básica.	2018	2019	2020	2021
	a, b	a, b	a, b	a, b
Ação 1: ampliar o quadro de equipe multidisciplinar do NASF.				
Ação 2: ampliar o quadro de equipe multidisciplinar e especializada em saúde mental na Atenção Básica, de acordo com a capacidade orçamentária.				
Ação 3: capacitar os profissionais contratados em apoio matricial.				
Ação 4: capacitar os profissionais da Atenção Básica em Saúde Mental.				
Ação 5: estabelecer protocolos para auxílio nos atendimentos.				

Objetivo 15: Fortalecer a rede hierarquizada de reabilitação.				
Indicador: - produção de serviços	Linha de Base (Resultado) Ano: 2017			
Meta: a) organizar a rede de reabilitação com Ênfase na Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência, confirme políticas vigentes. b) garantir o acesso aos serviços de reabilitação, prevenção e orientação.	2018	2019	2020	2021
	a, b	a, b	a, b	a, b
Ação 1: manutenção e modernização dos serviços de reabilitação física.				
Ação 2: instituir grupo condutor da Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Objetivo 16: Fortalecer as ações de Promoção da Alimentação Saudável e implementar o monitoramento em situações de Risco para Doenças e Agravos Previníveis.					
Indicador:		Linha de Base (Resultado)			
- relatórios do SISVAN		Ano: 2017			
Meta:		2018	2019	2020	2021
a) fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável;		a, b	a, b	a, b	a, b
b) realizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas a estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade na população.					
Ação 1: implantar protocolos que orientem a organização dos cuidados relativos à alimentação e nutrição.					

DIRETRIZ 2					
Aprimoramento da Rede de Atenção as Urgências com expansão e adequação dos Serviços existentes e articulação com as demais redes de atenção.					
Objetivo 1: Ampliação da rede de atenção às urgências/ melhor em casa.					
Indicador: Ampliação dos dias de atendimento da Unidade Boa Vista, para demanda livre.		Linha de Base (Resultado)			
		Ano:			
Meta: Ampliação para atendimentos de demanda espontânea na Unidade Boa Vista. (Diária) e equipe multidisciplinar de atenção domiciliar		2018	2019	2020	2021
		8	19	0	
		10%	30%	50%	100%
Ação 1: Término da reforma da Unidade do Boa Vista.					
Ação 2: Redimensionamento do numero de recursos humanos.					
Ação 3: Enviar proposta ao ministério da saúde para habilitação de equipes EMAD					
Objetivo 2: Descentralização do SAMU					
Indicador: Número de Unidades Móveis descentralizadas		Linha de Base (Resultado)			
		Ano: 2017			
Meta: Disponibilizar 01 unidade móvel no distrito Boa Vista e 01 no distrito de Palmeiras.		2018	2019	2020	2021
		8	19	0	

Objetivo 3: Adequar equipamentos e dimensionamento de profissionais da Rede Urgência e Emergência. Ampliando o acesso e acolhimento aos casos agudos demandados aos serviços de saúde em todos os pontos de atenção, contemplando a classificação de risco e intervenção adequada e necessária aos diferentes agravos.					
Indicador:		Linha de Base (Resultado)			
- número de pacientes atendidos pela RUE em todos os serviços.		Ano: 2017			
Meta: Adequar os estabelecimentos contidos na rede RUE quanto a capacidade, complexidade e especificidade de atendimento até 2021 em 100%.		2018	2019	2020	2021
		8	19	0	
		40%	60%	80%	100%
Ação 1: Adequar e incrementar contratos (prestadores de serviço), conforme a diretriz da Direção de Planejamento da SMS, convênios e contratualizações com prestadores de serviço a rede de Urgência e Emergência Municipal;					
Ação 2: Monitorar os contratos/convênios e corresponsabilizar diretores, coordenadores, gerentes e gestores de contrato, para a efetivação das ações propostas e acordadas.					



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Ação 3: Monitorar as ações dos profissionais de saúde, promovendo a integração e a divulgação dos objetivos de trabalho e da assistência em saúde de acordo com a demanda e estratégia do estabelecimento;

Ação 4: Promover discussões técnicas entre os profissionais da assistência elaborando ações integrativas na rede RUE e na atenção à saúde;

Objetivo 4: Organizar rede loco-regional de atenção integral as urgências e emergências. Gerir, manter e operacionalizar a rede, permitindo o funcionamento adequado e oferta de serviços na atenção às urgências, especializada e hospitalar, na perspectiva da integralidade do cuidado e investimento na média e alta complexidade com construção e conclusão de projetos arquitetônicos e estruturação da Rede de Urgência e Emergência – RUE e RAPS.

Indicador:

- monitorar através da grade os números da regulação os casos encaminhados de pacientes e acompanhamento das ações das empresas responsáveis pela manutenção/construção e prestadoras de serviço da rede RUE e integrada com a RAPS.

Linha de Base (Resultado)

Ano: 2017

Meta: Concluir as adequações físicas e estruturais no PS, PA Palmeiras, PA Boa Vista e viaturas SAMU em 100% até 2021.

2018	2019	2020	2021
40%	60%	80%	100%

Ação 1: Adequar as bases das viaturas do SAMU (em conformidade com a portaria GM/MS 2048 de 05 de novembro de 2002).

Ação 2: Realizar capacitações previstas no cronograma prévio do Serviço Capacitação.

Ação 3: Realizar manutenção preventiva das ambulâncias e veículos administrativos, conforme cronograma de ações previstas em contrato com a O.S. INTS.

Ação 4: Realizar curso admissional para médicos, motoristas de veículos pesados, enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos auxiliares de regulação médica – TARM e operador de frota de acordo com Resolução SESAU n.49/2005.

Objetivo 5: Implantar as linhas de cuidados prioritárias (cardiovascular, cerebrovascular e traumatologia, atendimento em situações de catástrofes e desastres) melhorando o acesso e a qualidade da assistência à população.

Indicador:

- números de pessoas atendidas no perfil cardiovascular, cerebrovascular e traumatologia, atendimento em situações de catástrofes e desastres.

Linha de Base (Resultado)

Ano: 2017

Meta: - manter o protocolo de atendimento as especificidades clínicas e protocolos de atendimento em casos de catástrofes e desastres;
- Implantar modelo de atenção de caráter multiprofissional, compartilhado por trabalho em equipe, instituído por meio de práticas clínicas cuidadoras e baseado na gestão de linhas de cuidado e complexidade para cada situação de agravo e situação clínica do paciente em 100% até 2021.

2018	2019	2020	2021
40%	60%	80%	100%

Ação 1: Fomentar, coordenar e executar projetos estratégicos de atendimento às necessidades coletivas em saúde, de caráter urgente e transitório, decorrentes de situações de perigo iminente, de calamidades públicas e de acidentes com múltiplas vítimas, a partir da construção de mapas de risco regionais e locais e da adoção de protocolos de prevenção, atenção e mitigação dos eventos.

Ação 2: Humanizar a Atenção garantindo efetivação de um modelo centrado no usuário e baseado nas suas necessidades de saúde.

Ação 3: Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços através de indicadores de desempenho que investiguem a efetividade e a resolutividade da atenção.

Objetivo 6: Garantia da universalidade, equidade e integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e às relacionadas a causas externas (traumatismos, violências e acidentes).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Indicador:	Linha de Base (Resultado)			
- números de pessoas atendidas por urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e às relacionadas a causas externas (traumatismos, violências e acidentes).	Ano: 2017			
Meta: Promover a contínua integração com a rede e reavaliar quando necessário os fluxos de atendimentos ao paciente crítico.	2018	2019	2020	2021
	40%	60%	80%	100%
Ação 1: Articular e integrar os diversos serviços e equipamentos de saúde, constituindo redes de saúde com conectividade entre os diferentes pontos de atenção.				
Ação 2: Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços através de indicadores de desempenho que investiguem a efetividade e a resolutividade da atenção.				
Ação 3: Participação e controle social dos usuários sobre os serviços.				
Ação 4: Regulação articulada (com Polo Regional do Alto Tietê) entre todos os componentes da Rede de Atenção às Urgências com garantia da equidade e integralidade do cuidado.				
Objetivo 7: Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades de acordo com o fluxo regional pactuado – Alto Tietê				
Indicador:	Linha de Base (Resultado)			
- número de atendimento e encaminhamento via CROSS.	Ano: 2017			
Meta: a) Direcionar a demanda para o atendimento de acordo com a complexidade e especificidade clínica e necessidade do paciente crítico para as referências pactuadas em 100% até 2021.	2018	2019	2020	2021
b) Monitorar a rede de pactuação junto a RUE – Regional e protocolos de atendimento e internação no Hospital de retaguarda (Santa Casa de Misericórdia de Suzano) e referência Regional para as demais complexidades clínicas em 100% até 2021.	40%	60%	80%	100%
Ação 1: Elaborar de Protocolo para internação intra-hospitalar (Santa Casa) e também para o recebimento do paciente crítico das Unidades de Pronto Atendimento e Santa Casa.				
Ação 2: Promover a coparticipação do clínico responsável e enfermeiro, todo o processo de solicitação e liberação de vagas (Sistema CROSS e internação Santa Casa de Suzano).				
Ação 3: Assegurar através da passagem de plantão seja médico ou de equipe de enfermagem a continuidade e monitoramento do cuidado ao paciente.				
Ação 4: Instituir normativa para o processo de organização das escalas de plantões médicos e de enfermagem nas Unidades de Saúde 24 horas.				
Objetivo 8: Ampliação e Reorganização do atendimento oferecido à população acamada e em situação de vulnerabilidade.				
Indicador:	Linha de Base (Resultado)			
- número de pacientes, perfil AD1, AD2 e AD3.	Ano: 2017			
Meta: a) manter e qualificar o atendimento oferecido à população acamada, monitorando os casos de AD1 junto a atenção Básica e os casos de AD2 e AD3, junto a rede de Urgência e Emergência.	2018	2019	2020	2021
b) Implantar 3 equipes EMAD 1 EMAP para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), em acordo com a Portaria nº 2527 de 27 de outubro de 2011, projeto deliberado pela CIB 35, DE 22/06/2017 até 2021.	a, b, c	a, b, c	a, b, c	a, b, c
c) Habilitar serviços especializados Atenção Domiciliar junto ao Ministério da Saúde. Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente ao repasse por equipe.				
Ação 1: Reorganizar junto a atenção básica a Classificação do paciente acamado AD1, e monitorar seu acompanhamento.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Ação 2: Monitorar o paciente AD2 e AD3 quando necessitar de suporte da rede de emergência municipal e para os hospitais de retaguarda referenciados.
Ação 3: Organizar os pólos de atenção da equipe EMAD, de forma regional no território Municipal.
Ação 4: Promover a educação continuada á equipe EMAD/EMAP e as promoções educativas junto aos cuidadores.
Ação 5: Implantar o Programa de Assistência Ventilatória Não-Invasiva aos pacientes portadores de doenças neuromusculares.

Objetivo 9: Fortalecer e ampliar a Educação Permanente na RUE, fomentando a qualificação da assistência de serviço, e integrar as ações da rede de Urgência e Emergência.				
Indicador:	Linha de Base (Resultado)			
- cumprimento do Cronograma de Capacitações da rede RUE.	Ano: 2017			
Meta: Capacitar e manter a integração da Rede da RUE em 100% do cronograma anual de encontro e capacitações.	2018	2019	2020	2021
	100%	100%	100%	100%
Ação 1: Realizar capacitações para equipes de profissionais da rede de Urgência e Emergência.				
Ação 2: Realizar capacitação para os profissionais de saúde nos temas relacionados a doenças neuromusculares e de assistência ventilatória.				
Ação 3: Realizar capacitação para os profissionais de saúde nos temas relacionados a Serviço de Atenção Domiciliar.				
Ação 4: Promover a capacitação dos profissionais de acordo com o cronograma da EP na integração com a RAPSVDs, com previsão de início no primeiro trimestre de 2018.				

DIRETRIZ 3				
Promoção da atenção integral a saúde da mulher e da criança e implementação da rede cegonha com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade				
Objetivo 1: Reorganizar a rede de atenção a saúde da mulher para garantia de acesso, acolhimento e resolutividade.				
Indicador: Unidade em funcionamento	Linha de Base (Resultado)			
	Ano:			
Meta: Implantação de Unidade Especializada na saúde da mulher	2018	2019	2020	2021
Objetivo 2: Adequar a Rede Cegonha para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.				
Indicadores:	Linha de Base (Resultado)			
a) proporção nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais de pré-natal e exames laboratoriais e USG; b) proporção de partos normais; c) proporção de mulheres vinculadas a maternidade de ocorrência do parto; d) número de testes de sífilis por gestante; e) proporção de óbitos maternos e mulheres em idade fértil por causas presumíveis investigados; f) cobertura de gestantes vacinadas conforme o protocolo de vacinação; g) proporção de gestantes que fizeram ao menos uma consulta odontológica.	Ano: 2017			
Meta: Realizar 80% de cada indicador até 2021.	2018	2019	2020	2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

	65%	70%	75%	80%
Ação 1: Fortalecimento do Grupo Condutor da Rede Cegonha municipal.				
Ação 2: Capacitação e atualização dos profissionais da saúde.				
Ação 3: Fortalecimento do vínculo com maternidades do município.				

Objetivo 3: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero					
Indicadores:		Linha de Base (Resultado)			
a) Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária; b) percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnósticos de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero; c) razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária; d) percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.		Ano: 2017			
Meta: Ampliar a razão em 0,40 no tema de citopatológicos e 0,45 em mamografia para 2018. Alterações serão realizadas nos próximos anos de acordo com o Sispacto.		2018	2019	2020	2021
		0,40	-	-	-
		0,45			
Ação 1: Conscientizar a população sobre a importância sobre a saúde da mulher e destes respectivos exames, através das consultas nas unidades de saúde, palestras e campanhas.					
Ação 2: Garantir informações e acesso aos exames e tratamento.					
Ação 3: Fortalecer e capacitar a rede sobre os temas.					

Objetivo 4: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Criança para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade					
Indicador:		Linha de Base (Resultado)			
a) taxa de mortalidade infantil; b) proporção óbitos infantis e fetais investigados; c) proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação, de acordo com o preconizado pelo PNI.		Ano: 2017			
Meta: Manter a taxa de mortalidade infantil/fetal abaixo de 12/1000 nascidos vivos.		2018	2019	2020	2021
		12	12	12	12
Ação 1: Garantir pré-natal adequado a gestante e acompanhamento da criança até os 2 anos de acordo com a portaria da Rede Cegonha.					
Ação 2: Instituir linha de cuidados municipal para a criança até os 13 anos.					
Ação 3: Garantir 75% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas.					

Objetivo 5: Organizar a Rede de Atenção à Saúde do Adolescente para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.					
Indicador:		Linha de Base (Resultado)			
- cobertura vacinal contra HPV e Hepatite B entre adolescentes; - número de adolescentes grávidas; - número de adolescentes em atendimento no CAPS i.		Ano: 2017			
Meta: a) levantamento de dados nesta secretaria, como perfil etário e uso dos serviços de saúde;		2018	2019	2020	2021
b) levantamento de dados em outras secretarias como Educação, Cultura, Esportes e Segurança;		a, b, c	a, b, c, d	a, b, c, d, e	a, b, c, d, e
c) analisar perfil epidemiológico dos adolescentes no município;					



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

d) identificar as principais necessidades dos adolescentes deste município.				
e) instituir a linha de cuidados da Saúde do Adolescente de forma biopsicossocial até 2021.				
Ação 1: Eleger metodologia e grupo de levantamento de dados				
Ação 2: Monitorar indicadores a e b como primordial da Secretaria de Saúde				
Ação 3: Criar a linha de cuidados de acordo com perfil do município e orientações da Secretaria de Saúde do Estado e do Ministério da Saúde.				
Objetivo 6: Adequar as ações do Planejamento Reprodutivo (familiar) nas unidades de saúde.				
Indicador:	Linha de Base (Resultado)			
- prevalência de uso de contraceptivos definitivos ou não.	Ano:			
Meta: a) garantir a assistência em planejamento reprodutivo, incluindo acesso à informação e a todos os métodos e técnicas para concepção e anticoncepção cientificamente aceitas;	2018	2019	2020	2021
b) fortalecer as unidades de saúde nas orientações e acolhimento aos usuários interessados.	a, b	a, b	a, b	a, b
Ação 1: Qualificar e manter ações de planejamento reprodutivo nas unidades de saúde				
Ação 2: Rever e monitorar o fluxo quando necessário, de acordo com as pontuações realizadas nas reuniões de gerentes				
Ação 3: Fortalecer nas campanhas que envolvam saúde do adolescente, mulher e homem as informações sobre o planejamento reprodutivo.				

DIRETRIZ 4:

Fortalecimento da rede de saúde mental com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas				
Objetivo 1: Garantir o custeio e o incremento necessário para o pleno funcionamento das Unidades especializadas em Saúde Mental (CAPS)				
Indicador:	Linha de Base (Resultado)			
- Número de pacientes internados por demandas decorrentes do uso de álcool e outras drogas.	Ano: 2017			
- Número de pacientes internados em decorrência do agravamento de transtorno mental.				
- Número de alta dos CAPS por melhora				
Meta:	2018	2019	2020	2021
a) Manutenção e adequação às novas demandas das Unidades especializadas em Saúde Mental;	a, b, d	A	a	a, c
b) Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise das pessoas com uso problemático de álcool e drogas no CAPS AD, qualificando-os como CAPS AD 24 h;				
c) Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise dos transtornos mentais no CAPS Adulto- Devir, qualificando como CAPS III;				
d). Adaptar a capacidade de atendimento às situações de crise dos transtornos mentais no CAPS Adulto- Alumiar, qualificando o CAPS I como CAPS II.				
Ação 1: Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento da rede de Saúde Mental.				
Ação 2: Garantir a reposição de material terapêutico, alimentação, internet, comunicação e demais materiais necessários para a manutenção das atividades nos CAPS.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Ação 3: Repor as equipes dos CAPS de acordo com as portarias ministeriais.
Ação 4: Capacitar as equipes dos CAPS através de supervisão clínica institucional.
Ação 5: Adequar imóvel dos CAPS II e AD para funcionamento 24 horas, de acordo com capacidade orçamentária.
Ação 6: Melhorar as condições estruturais dos serviços já instalados, em imóveis próprios ou locados, de acordo com a necessidade dos serviços: CAPS Infanto-juvenil e CAPS I.
Ação 7: Adequar a equipe do CAPS I para CAPS II, de acordo com a capacidade orçamentária.
Ação 8: Adequar a equipe do CAPS AD para CAPS AD 24 horas, de acordo com a capacidade orçamentária.
Ação 9: Adequar a equipe do CAPS II para CAPS III, de acordo com a capacidade orçamentária.

Objetivo 3: Ampliar o acesso e a qualificação/diversificação do tratamento da população com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.					
Indicador:		Linha de base (Resultado)			
- Número de Ações de Educação Permanente em Saúde Mental.		Ano: 2017			
- Percentual de Unidades de Saúde que oferecem cuidados especializados em Saúde Mental.					
Meta:		2018	2019	2020	2021
a) Manter em 1,61 a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial;		a, b,c	a, b,c	a, b,c	a, b,c
b) capacitar as equipes dos CAPS e da Atenção Básica em Manejos dos casos de Saúde Mental;					
c) Ampliar a oferta de atendimentos em saúde mental na atenção básica, com a reposição de profissionais e adequação à demanda, de acordo com a capacidade orçamentária.					
Ação 1: Manter em pleno funcionamento os CAPS instalados.					
Ação 2: Realizar ações de Educação Permanente em saúde mental com as equipes da Atenção Básica (médicos, enfermeiros e profissionais de ensino médio).					
Ação 3: Realizar ações de Educação Permanente com as equipes especializadas em saúde mental, através de capacitações e supervisão clínico institucional.					

Objetivo 4: Garantir os implementos da Rede de Atenção Psicossocial, visando qualificar a assistência integral à saúde.					
Indicador:		Linha de Base (Resultado)			
- Existência de serviços substitutivos à internação psiquiátrica, de acordo com as pactuações do Plano Regional da Rede de Atenção Psicossocial		Ano: 2017			
Meta:		2018	2019	2020	2021
a) Adequar e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial de acordo com Plano Regional de Atenção Psicossocial.		a	a	a	a
Ação 1: Avaliar a necessidade de implantação de Unidade de Acolhimento, de acordo com demanda identificada e previsão orçamentária, providenciando imóvel, mobiliário e recursos humanos.					
Ação 2: Avaliar a possibilidade de implantação de um centro de convivência Intersetorial, levando em conta os centros de convivência existentes no município, de acordo com a demanda identificada e previsão orçamentária, providenciando imóvel, mobiliário e recursos humanos.					
Ação 3: Capacitar os serviços de urgência e emergência para acolhimento, manejo e cuidado das emergências psiquiátricas.					
Ação 4: Aprimorar o uso da ferramenta CROSS de modo a facilitar o acesso às internações psiquiátricas.					



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Ação 5: Fortalecer ações de cuidado das emergências psiquiátricas no Pronto Socorro Municipal					
Ação 6: Implantar Serviço Residencial Terapêutico, com adaptação do imóvel, compra de mobiliário, contratação de cuidadores e coordenador da casa, traslado e recepção dos novos moradores.					
Objetivo 5: Ampliar e qualificar o cuidado à pessoa com transtornos mentais nos serviços de Atenção Básica com base no território.					
Indicador:		Linha de Base (Resultado)			
- Número de grupo de Promoção de saúde e prevenção de agravos em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde.		Ano: 2017			
Meta:		2018	2019	2020	2021
a) Instrumentalizar as Unidades da Atenção Básica para o cuidado às pessoas com transtorno mental e uso problemático de álcool e drogas;					
b) Fortalecer ações de matriciamento em saúde mental na Atenção Básica.		ab	ab	ab	ab
Ação 1: Revisar e atualizar o Protocolo da Rede de Atenção Psicossocial.					

DIRETRIZ 5					
Garantia de atenção integral a pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e pessoas com deficiência, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de prevenção e promoção.					
Objetivo 1: Aprimorar a assistência da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e pessoas deficientes com estímulo ao envelhecimento ativo, mediante da qualificação da gestão e das redes de atenção.					
Indicador: Numero de transportes adaptado para pessoas com deficiência		Linha de Base (Resultado)			
		Ano:			
Meta: Aquisição de 01 veículo adaptado		2018	2019	2020	2021
					1
Ação 1: viabilizar compra e adequação orçamentária					
Objetivo2: Novos serviços a pessoa com deficiência					
Indicador: Implantação de novos serviços		Linha de Base (Resultado)			
		Ano:			
Meta: Realizar estudo de viabilidade orçamentário financeiro para implantação do Centro Especializado de Reabilitação.		2018	2019	2020	2021
					1
Ação 1: Análise orçamentária e financeira.					

Objetivo 3: Aprimorar a assistência da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo, mediante qualificação da gestão e das Redes de Atenção.					
Indicador:		Linha de Base (Resultado)			
- Taxa de mortalidade prematura (- 70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.		Ano: 2017			
- taxa de internação de pessoa idosa por fratura					
- taxa de pessoas com IMC entre 34 e 46.					
		2018	2019	2020	2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Meta: a) Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura por HAS eDM; b) Reduzir em 1% ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fraturas; c) implantar a equipe multidisciplinar de cuidados ao obeso; d) Reduzir os encaminhamentos para cirurgia bariátrica.	a, b, c	a, b, c	a, b, c	a, b, c, d
Ação 1: Promover prevenção e controle das DCNT e seus fatores de riscos				
Ação 2: Implementar ações de vigilância e educativas de prevenção de quedas				
Ação 3: Implantar o grupo condutor municipal da Rede de Atenção a Pessoa com Doenças Crônicas e atendimento a pessoa idosa e capacitação da rede de saúde municipal				
Ação 4: Instituir a linha de cuidados a pessoa obesa				

DIRETRIZ 6				
Redução dos riscos e agravos a saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância a saúde.				
Objetivo1: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde e da Atenção Básica.				
Indicador: Número de Oficinas terapêuticas realizadas e ou práticas integrativas complementares e ou ações coletivas que garantam a promoção a saúde.	Linha de Base (Resultado)			
	Ano:			
Meta: Realizar uma ação coletiva por ano em cada unidade básica	2018	2019	2020	2021
Meta 2: Instituir Comissão de combate a dengue.	100%	100%	100%	100%
Ação 1: Implementar ações de promoção a saúde				
Ação 2: Aderir aos programas de implantação de Academias de Saúde				
Ação 3: Constituir comissão intersectorial de combate a dengue e outros vetores				

Objetivo 2: Promover acesso facilitado do usuário ao tratamento de tuberculose e gestantes				
Indicador: criação de mecanismo facilitador ao acesso	Linha de Base (Resultado)			
	Ano: 2017			
Meta: Instituir fluxo de acesso facilitado ao tratamento de Tuberculose e Gestantes	2018	2019	2020	2021
Ação 1: Realizar estudo de impacto orçamentário ao subsidio de acesso.				

Objetivo3: Realizar levantamentos epidemiológicos na atenção básica				
Indicador: Relatório do perfil epidemiológico da atenção básica	Linha de Base (Resultado)			
	Ano:			
Meta: Emitir um relatório anual do perfil epidemiológico do município.	2018	2019	2020	2021
		x		
Ação 1: Realizar levantamento de dados nas unidades básica de saúde				

Objetivo 4: Garantir a execução das ações de Vigilância Sanitária, necessárias a todo município				
Indicador: Relatório das ações realizadas	Linha de Base (Resultado)			
	Ano:			
Meta:	2018	2019	2020	2021
1- Cadastro de estabelecimentos sujeitos a visa;	100%	100%	100%	100%
2- Instauração de processos administrativos de vigilância sanitária;				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

3- Inspeção em estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária; 4- Atividades educativas para população; 5- Atividades educativas para o setor regulado; 6- Recebimento e atendimento de denúncias;				
Ação 1: Construir calendário das ações programadas Ação 2: Apresentação de relatórios de procedimentos trimestrais				

Objetivo 5: Incrementar inspeções em Vigilância Sanitária				
Indicador: Ampliação de RH	Linha de Base (Resultado)			
	Ano:			
Meta: Contratação de 2 (dois) técnicos de nível superior	2018	2019	2020	2021
	-	50%	50%	-
Ação 1: Solicitar abertura de processo de contratação/ seleção				

Objetivo 6: Incrementar inspeções na Vigilância Sanitária				
Indicador: Aquisição de veículo	Linha de Base (Resultado)			
	Ano:			
Meta: Compra de 1 (um) automóvel para cinco passageiros	2018	2019	2020	2021
	-	100%	-	-
Ação 1: Abertura de processo de compra				

Objetivo 7: Incrementar Inspeções na Vigilância Sanitária				
Indicador: Aquisição de Computadores	Linha de Base (Resultado)			
	Ano:			
Meta: Compra de 7 (sete) computadores.	2018	2019	2020	2021
	-	100%	-	-
Ação 1: Abertura do processo de compra				

Objetivo 8: Estruturar uma Unidade de Vigilância de Zoonoses				
Indicador: Estabelecer um ambiente produtivo e executar as atividades com maior excelência.	Linha de Base (Resultado)			
Implantar um espaço funcional para desempenhar o serviço com maior eficácia	Ano:			
Meta: Construir e/ou reformar um local, com as devidas adequações para a execução das ações de Zoonoses.	2018	2019	2020	2021
	30%	30%	30%	10%
Ação 1: Definir a localidade para construção e/ou reforma.				
Ação 2: Adequações, conforme prevista, no ambiente interno do local.				
Ação 3: Aquisição de insumos para as atividades.				
Ação 4: Finalização do espaço.				

DIRETRIZ 7	
: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.	
Objetivo 1: Realizar a revisão da REMUME, como referencia para aquisição e prescrição de medicamentos e insumos.	
Indicador	Linha de Base (Resultado)
Ata de reunião por grupo multidisciplinar para aprovação ou modificação da REMUME.	Ano:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Meta: Parecer de análise da REMUME por equipe multidisciplinar	2018	2019	2020	2021
Ação 1: Promover ou constituir equipe para análise da REMUME				
Objetivo 2: Controlar o estoque de medicamentos e manter o abastecimento.				
Indicador: Relatórios mensais de estoque por unidade.	Linha de Base (Resultado)			
	Ano: 2017			
Meta: Manter o estoque	2018	2019	2020	2021
	20%	40%	60%	100%
Ação 1: Implantar sistema de gerenciamento informatizado.				

Objetivo 3: Criar comissão para avaliar demanda judiciais.				
Indicador: Análises realizadas	Linha de Base (Resultado)			
	Ano: 2017			
Meta: Instituir a comissão	2018	2019	2020	2021
Ação 1: Implantar a comissão				

DIRETRIZ 8

: Contribuição à adequada formação, locação, qualificação, valorização e democratização, das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 1: Investir na qualificação dos trabalhadores do SUS.

Indicador:	Linha de Base (Resultado)			
Numero de capacitações realizadas para profissionais do Pronto Socorro, Pronto Atendimento e unidade de saúde.	Ano:			
Meta: Realizar pelo menos uma capacitação ao ano	2018	2019	2020	2021
	1	1	1	1

Ação 1: Implementar capacitação de Educação Permanente

Ação 2: capacitação da rede ao atendimento de pessoas e grupos LGBT e vítimas de violência

Objetivo 2: Ampliar e fortalecer, ações de saúde a população, jovem/adolescente e LGBT

Indicador:	Linha de Base (Resultado)			
Números de ações direcionadas a este público	Ano:			
Meta: incluir no calendário ações a esta população	2018	2019	2020	2021
	1	1	1	1

Ação 1: Implementar capacitação

Objetivo 3: promover a educação Permanente para os trabalhadores do SUS

Indicador - Proporção dos profissionais capacitados	Linha de Base (Resultado)			
	Melhoria da capacidade de gestão da clínica dos profissionais			
	Ano:			
Meta: - Implementar ações de educação permanente para a qualificação das redes de atenção pactuadas	2018	2019	2020	2021
	1	2 e 3	3	4
Ação 1: Estabelecer espaços de reuniões de equipe com fim de organização da gestão da clínica nas regiões.				
Ação 2: Organizar o fluxo de Educação continuada entre os trabalhadores.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Ação 3: Qualificar os processos educacionais nos serviços de saúde visando o desenvolvimento institucional e a qualificação da gestão da atenção à saúde no SUS, fortalecimentos a política municipal de educação permanente em saúde.

Ação 4: Organizar os processos de qualificação não previstos no estatuto.

Objetivo 4: promover a integração ensino- serviço

Indicador - Instituições de ensino com campo de estágio acompanhado	Linha de Base (Resultado) Implementação de uma política de educação permanente em saúde e acompanhamento do campo de estágio			
	Ano: 2017			
Meta: - Planejar, acompanhar e avaliar juntamente com as escolas 100% dos campos de estágio dos cursos técnicos, graduações e pós-graduação, desenvolvidos nos serviços de saúde do município.	2018	2019	2020	2021
	1 e 4	2 e 4	3 e 4	-
Ação 1: Criar o comitê de Ética e pesquisa municipal				
Ação 2: Organizar a lei do voluntariado				
Ação 3: Encaminhar lei municipal de Estágio – Ensino Escola				
Ação 4: Organizar a contrapartida das instituições de ensino				

Objetivo 5: Desenvolver estratégias para a fixação dos profissionais no SUS

Indicador: - Projeto implantado	Linha de Base (Resultado) - Diminuir o número de rotatividade de profissionais de saúde no SUS			
	Ano: 2017			
Meta: Iniciar estudo e discussões para possibilitar a implantação de projeto para a valorização dos trabalhadores do SUS	2018	2019	2020	2021
	1	2	3	4
Ação 1: Elaborar projeto de valorização dos trabalhadores				
Ação 2: Implantar projeto para valorização dos trabalhadores				
Ação 3: Identificar possibilidades e oportunidades para valorizar o profissional de saúde				

DIRETRIZ 9

: Qualificação de instrumentos de execução direta com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS

Diretriz Municipal:

Objetivo 1: Promover o desenvolvimento institucional e a modernização tecnológica e administrativa.

Indicador: Implantar sistema de gerenciamento informatizado	Linha de Base (Resultado)			
	Ano:			
Meta: Implantar o sistema de gerenciamento informatizado em todas as unidades de saúde	2018	2019	2020	2021
	30%	50%	80%	100%
Ação 1: Viabilizar o processo de contratação de empresa especializada				
Ação 2: Capacitação dos profissionais para uso da tecnologia				
Ação 3: Realizar compra de equipamentos para operacionalização do sistema				
Objetivo 2: Implantar sistema “call center”				
Indicador	Linha de Base (Resultado)			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

: implantar de sistema para aviso sobre marcação consultas e exames	Ano: 2017			
Meta: Implantação do sistema	2018	2019	2020	2021
Ação 1: Realizar treinamento de pessoal para realização				

OBS: Os Itens 54- Realizar campanha de castração e micro-chipagem de animais de rua com ampla divulgação

55- Realizar campanha de posse responsável de Animais Domésticos nas escolas e mídia em geral

56- Realizar estudos sobre população de animais de rua em relação ao risco a Saúde Humana. Serão encaminhadas a Secretaria de Meio Ambiente, pois trata-se de cuidado a saúde animal a qual não podem utilizar verba destinada a saúde humana.

O item: 05- Eixo II – Será encaminhada para o Conselho Municipal de Saúde, para avaliação do enquadramento da proposta.